RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA – IEA

Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – APTA

Secretaria de Agricultura e Abastecimento

São Paulo - SP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA

IEA/APTA – SAA-SP

1 - INTRODUÇÃO 01

2 - GERAÇÃO DO CONHECIMENTO: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) 02

2.1 - Projetos Cadastrados no SIGA 04

2.1.1 - Coordenação do IEA – em Andamento 04

2.1.2 - Coordenação do IEA – Concluídos 05

2.1.3 - Coordenação Externa – em Andamento 06

2.1.4 - Coordenação Externa – Concluídos 07

3 - GERAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS 09

4 - TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO 12

4.1 - Assessoria e Elaboração de Pareceres Técnicos 12

4.2 - Consultas Técnicas 13

4.3 - Publicações em Veículos de Divulgação 14

4.3.1 - Externos ao IEA 14

4.3.2 - Veículos de Divulgação do IEA 15

4.4 - Serviços, Reuniões Técnicas e Atendimento ao Público Externo 16

4.4.1 - Softwares Desenvolvidos pelo IEA 16

4.4.2 - Atendimento - Site 17

4.4.3 - Atendimento à Mídia 17

4.4.3.1 - Entrevistas Realizadas nos Meios de Comunicação 18

4.4.4 - Participação em Bancas de Defesa de Tese 19

4.4.5 - Participação em Seminários, Congressos e Reuniões Técnicas 19

4.4.6 - Comissões Técnicas, Câmaras Setoriais e Grupos de Trabalho 20

4.4.7 - Recepção de Comitivas Estrangeiras 21

4.5 - Cursos, Palestras e Oficinas 21

4.5.1 - Curso de Extensão e Atualização do IEA 22

4.5.2 - Ciclo de Seminários – Estudos IEA 22

4.6 - Parcerias 23

5 - RECURSOS FINANCEIROS 24

6 - RECURSOS HUMANOS 24

7 - INFRA-ESTRUTURA 25

1 – INTRODUÇÃO

O Instituto de Economia Agrícola (IEA), integrante da Agência Paulista de Tecnologia para os Agronegócios (APTA) produz e disponibiliza análises técnico-científicas e informações estatísticas na área de economia aplicada à agricultura, visando o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, tem como atribuições:

- Realizar pesquisas e produzir informações estratégicas, para auxiliar no processo de tomada de decisão de agentes públicos e privados;
- Analisar políticas públicas e propor medidas, visando maior competitividade do agronegócio;
- Desenvolver estudos e propor ações para estimular as atividades econômicas do setor agropecuário;
- Transferir conhecimento por meio de cursos "lato sensu", seminários, workshops e assessoramento para capacitar os agentes ligados ao agronegócio;
- Contribuir para o desenvolvimento equilibrado entre o econômico, o social e o ambiental no agronegócio.

Primeira instituição a sistematizar os estudos sobre Economia Agrícola no Brasil, em seus 73 anos de atividades a serviço da sociedade, construiu uma trajetória marcada pelo pioneirismo em vários temas, conceitos e métodos atrelados à realidade agrícola do estado e do país. O desempenho de suas atividades é pautado na competência e qualificação de seus recursos humanos e na transparência e isenção em seus produtos e processos, o que lhe permite gerar e disponibilizar em tempo hábil Banco de Dados de referência nacional. A gestão institucional é baseada num Sistema de Planejamento e Avaliação das Atividades certificado pela ISO 9001:2008 (Programa de Qualidade Total – PQT).

A moderna agricultura tem seus procedimentos dentro dos princípios da sustentabilidade e do mercado globalizado, o que exige promover a interconexão em suas dimensões ambiental, social e econômica com a competitividade. Nesse contexto, cabe à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA-SP), por meio de suas instituições, dentre as quais o IEA, estimular a ampliação da produção paulista com qualidade, promover a geração de emprego e renda e as exportações do agronegócio paulista, contribuir para a eficiência de processos e produtos e assegurar o respeito ao meio ambiente.

Para atingir esses objetivos é fundamental que as políticas públicas estejam bem dirigidas, articuladas e sintonizadas com as tendências setoriais para o adequado aproveitamento das potencialidades regionais, isto é, fundamentadas em informações, parâmetros/indicadores e análises de cunho técnico-científico.

No ano de 2015, as ações da SAA-SP e de suas instituições foram orientadas pelas diretrizes e metas propostas pelo Programa do Governo do Estado de São Paulo para a agricultura (PPA 2012-2015), cujos principais eixos foram promover: melhoria da qualidade dos produtos e processos; aprimoramento da infra-estrutura e logística setorial; inovações focadas na melhoria da competitividade dos produtos e bem estar social (emprego e renda); estratégias para redução das disparidades regionais; segurança sanitária e alimentar.

Com base no exposto, em atendimento ao **PPA 2012-2015**, o IEA orientou suas atividades como segue:

- No estímulo ao envolvimento das comunidades regionais, mediante a orientação na busca de competitividade e sustentabilidade; aliado à discussão junto às instituições locais e organizações sociais, compondo projetos coletivos de base territorial.
- Na necessidade de geração de emprego e renda no agronegócio, mediante a orientação do desenvolvimento das atividades de transformação e de distribuição dos produtos agrícolas, bem como a associação destas às atividades de outros setores que mantêm interface com a agricultura.
- Nas possibilidades decorrentes da constante revolução tecnológica enquanto influências nos setores de logística, alimentação e meio ambiente.
- No processo de desenvolvimento da ciência e da técnica, para gerar recursos humanos capazes de sugerir políticas públicas para uma gestão adequada das questões sócio-econômicas e ambientais e possibilitar a

introdução de novos processos produtivos preservacionistas e/ou poupadores de recursos naturais.

- Na agroenergia, sob a ótica do papel da biomassa na matriz energética paulista e brasileira e de seus impactos sobre o uso do solo e sobre o emprego.
- Na segurança sanitária e alimentar e na qualidade do trabalho, como padrões orientadores dos mercados interno e externo.
- No aprimoramento metodológico das estatísticas e geração de novas séries de informações, em consonância às mudanças na agricultura e economia em geral.
- Na disponibilização das informações geradas, com qualidade e rapidez.

As atividades realizadas pelo IEA, em 2015, relativas à gestão de pesquisa e desenvolvimento, à geração e disponibilização de informações estatísticas e à prestação de serviços, estão consolidadas nos itens Geração do Conhecimento, Geração de Informações Estratégicas e Difusão/Transferência do Conhecimento e de Informações.

O objetivo deste relatório é o de apresentar um balanço da atividade de pesquisa e desenvolvimento realizada pelo IEA, dar conhecimento à APTA, à Secretaria de Agricultura e Abastecimento e à sociedade o resultado do esforço realizado por sua equipe e contribuir para a formulação das atividades a serem desenvolvidas em 201-65.

Em 2014 foi realizada uma reestruturação nas equipes de trabalho com a finalidade de adequação à configuração de recursos humanos e suas alterações projetadas para os próximos anos. A visão desse plano persegue a permanência da instituição e o trabalho em equipe para continuidade da missão institucional.

Os valores atribuídos aos planos são: comprometimento, espírito de equipe, conscientização da responsabilidade de seu papel dentro da pesquisa agropecuária paulista e retorno social com qualidade.

Desse modo, buscou-se agregar as equipes e os produtos por área de atuação dentro dos dois centros técnicos. Essa integração entre o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Informações Estatísticas dos Agronegócios (CPDIEA) e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento de Estudos Econômicos dos Agronegócios (CPDEEA) busca oferecer maior dinamismo à realização dos trabalhos de rotina como também reforçar o caráter multidisciplinar nos estudos.

Assim foram criados grupos de trabalho com produtos e temas determinados com elaboração de projetos atividade que foram desenvolvidos ao longo do ano.

Os temas relacionados às pesquisas serão desenvolvidos atrelando as competências científicas da equipe com as demandas institucionais e externas (setor, governo e sociedade).

Em meados de 2015 realizou-se uma avaliação dos trabalhos e andamento dos grupos estabelecidos no plano do ano anterior.

Essa avaliação ajudou na gestão quanto ao direcionamento dos trabalhos institucionais permitindo um ajusto na gestão dos projetos em andamento e na elaboração de novos projetos ao longo do ano.

2 - GERAÇÃO DO CONHECIMENTO: Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

Em 2015, a programação de pesquisa do Instituto de Economia Agrícola - IEA foi desenvolvida em consonância com as ações de geração do conhecimento da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e dos Programas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA/SP.

Os temas socioeconômicos abordados nos estudos e análises sobre o ambiente agrícola realizados pelo IEA, geralmente, apresentam caráter transversal e relevância para outras áreas disciplinares da pesquisa agrícola. Destaca-se que, esse tratamento multidisciplinar, inclusive, implica na participação de sua equipe em projetos com outras instituições, cujas abordagens prescindem de análises socioeconômicas.

Dos elos produtivos que compõem o complexo do agronegócio, o primeiro está à montante e é formado pelas empresas que vendem os insumos (adubos, agrotóxicos, ração, etc.), máquinas (trator, colheitadeiras, etc.) e equipamentos (arados, grades, bombas, etc.) para a atividade agrícola. Convencionou-se chamar este elo de

"antes da porteira". O segundo elo se refere à produção agrícola, propriamente dita, comumente chamada da produção que se dá "dentro da porteira". Este inclui desde a pequena produção familiar até os grandes empreendimentos agrícolas e/ou agroindustriais. A terceira e última etapa, corresponde ao setor à jusante, chamado de "depois da porteira", que atualmente se apropria da maior parcela da renda gerada e apresenta tendência de aumento nessa participação. Essa complexidade do setor exige uma diversidade no enfoque para um mesmo tema e entre temas. Como exemplo, para o Estado de São Paulo, tem-se a produção do segmento citrícola que é composto por produtores independentes e por produtores integrados verticalmente (unidades industriais), que se distinguem tanto em termos do porte do empreendimento, quanto à gestão, emprego de tecnologia, aquisição de bens e insumos, emprego, impacto ambiental, etc. A amplitude temática inclui desde o desenvolvimento de metodologias para estimativa e previsão de safras agrícolas, índices de paridade, preços agrícolas nos diferentes elos da cadeia de produção, para alimentação de banco de dados, gestão e organização do negócio agrícola e estudos propositivos para planejamento local/regional e delineamento de políticas públicas.

A agricultura familiar, importante segmento de produção do setor agrícola brasileiro e paulista, constituída por número expressivo de produtores e/ou de Unidades de Produção Agropecuária (UPAs) com pequeno e médio porte, nesse novo milênio enfrentam sérios entraves econômico-financeiro-tecnológicos com comprometimento de sua sustentabilidade. Entre as principais causas encontram-se o modelo de desenvolvimento agrícola, implantado a partir da década de 60 no Brasil, cujo principal pilar foi o crédito rural subsidiado para induzir a adoção de tecnologia de produção moderna e que durante os anos 70 e os 80 eram elevados. A partir dos anos 90 os subsídios foram drasticamente reduzidos/eliminados, até por exigência do Acordo Agrícola firmado junto à Organização Mundial do Comércio – OMC, resultando no encarecimento relativo dos custos de produção de diversos produtos vis-à-vis o comportamento das receitas. Soma-se a esse comportamento o aumento da concorrência nos mercados em uma economia cada vez mais globalizada, a migração do protecionismo tarifário para as barreiras comerciais dos países desenvolvidos e a abertura indiscriminada do mercado interno brasileiro.

Estes fatos resultaram na inserção da agricultura familiar no complexo rural mundial, que compreende as etapas de produção, processamento, distribuição e consumo, sendo que os elos formados pelo processamento e a distribuição são os que mais têm aumentado sua participação relativa na apropriação do valor agregado. Essa tendência é acentuada pela presença de atores formados por grandes empresas, tanto multinacional como nacional. Esse cenário mostra a importância da continuidade de ações para promover junto a esses agricultores a utilização de ferramentas que lhes permitam atuar no mercado sob o princípio da racionalidade econômica, para ampliar sua inclusão e frear o processo histórico de exclusão, ao permitir a esse segmento maior apropriação do valor agregado dos produtos finais comercializados.

Conforme as atividades técnicas e científicas desenvolvidas pelo IEA, o desenvolvimento de estudos aplicados junto aos agricultores familiares, inclui desde pesquisas de mercado até análise do potencial num dado espaço territorial. Isto tem gerado informações fundamentais para embasar a definição dos tipos de produto, preço e praça de vendas, que permitirão estimar a escala de produção adequada. Estes procedimentos permitem a implantação de um sistema inteligente contendo as informações geradas, com base em de dados primários e secundários e atualização sistemática.

A produção agroalimentar e seu processamento são atualmente atividades locais e globais estrategicamente interligadas, são impulsionadas por mercados alvo, necessidades de qualidades, produtos com indicação geográfica e estão fortemente relacionadas com multifuncionalidades que hoje fazem parte das atividades na agricultura. O turismo rural é uma alternativa multifuncional em crescimento nas áreas rurais para agregar valor ao produto agrícola, gerar renda extra e estimular a permanência de famílias na área rural. Os resultados da pesquisa darão suporte para políticas públicas na identificação de medidas para melhorar a qualidade do produto local de forma a contribuir para um desenvolvimento territorial sustentável entre outras.

Em 2015 foram realizadas atividades institucionais referentes a 55 projetos de pesquisa, assim distribuídos: 36 pesquisas em que o líder é pesquisador científico do IEA e 19 projetos em que os pesquisadores

da Instituição participam como membros de equipes interinstitucionais. Desse total geral, 25 pesquisas foram finalizadas até o mês de dezembro e 22 continuarão em andamento em 2016 com coordenação do IEA.

A seguir os projetos, com o respectivo número de registro de pesquisa (NRP), cadastrados junto ao Sistema de Informações Gerenciais dos Agronegócios (SIGA) da APTA/SAA.

2.1 - Projetos Cadastrados no SIGA

2.1.1 – Coordenação do IEA – em Andamento

NRP 3109 – Levantamento Mensal de Cotações Recebidas pelos Produtores Florestais no Estado de São Paulo para Estabelecimento de Índice de Preços
Líder: Eduardo Pires Castanho Filho

NRP 3729 -Projeto Geosafras - Aperfeiçoamento Metodológico do Sistema de Previsão de Safras no Brasil – Avaliação da Safra de Café no Estado de São Paulo
Líder: Celso Luis Rodrigues Vegro

NRP 4518 - Avaliação do Potencial de Produção de Soro de Leite no Estado de São Paulo
Líder: Rosana de Oliveira Pithan e Silva

NRP 4590 - Identificação de Produtos Rurais Potenciais para Indicação Geográfica (IG) no Estado de São Paulo
Líder: Geni Satiko Sato

NRP 4720 -Avaliação da Mecanização na Colheita da Cana-de-açúcar no Estado de São Paulo entre 2007 a 2013
Líder: Carlos Eduardo Fredo

NRP 4721 - Atualização dos Sistemas de Produção e do Custo de Produção de Cana-de-açúcar dos Fornecedores do Estado de São Paulo - Fase 3
Líder: Marli Dias Mascarenhas Oliveira

NRP 4831 - Valor de Terra Nua, Preço dos Imóveis Rurais com Benfeitorias, Aluguel de Pasto e Arrendamento Pago em Dinheiro no Estado de São Paulo, em 2014/2015
Líder: Felipe Pires de Camargo

NRP 4833 - Acompanhamento de Instrumentos de Política Agrícola
Líder: Terezinha Joyce Fernandes Franca

NRP 4836 - Estudo Econômico dos Mercados de Grãos (algodão, amendoim, arroz, feijão, milho, soja, trigo e mandioca)
Líder: José Roberto da Silva

NRP 4839 - Análise de Mercado: produção, beneficiamento e comercialização de alimentos agroecológicos para o mercado institucional da região Sul do Brasil – RS-SC-PR
Líder: Roberto de Assumpção

NRP 4841 - Caracterização Socioeconômica da Agricultura de Cabreúva: tecnologias e informações de apoio à gestão do território
Líder: Rejane Cecília Ramos

NRP 4842 - Previsões e Estimativas das Produções Animais do Estado de São Paulo
Líder: Carlos Roberto Ferreira Bueno

NRP 4843 - Reestruturação e Inovações da Metodologia de Levantamento de Preços Diários ao Produtor
Líder: Vagner Azarias Martins

NRP 4872 – Análise Conjuntural do Desenvolvimento das Políticas Públicas para o Meio Ambiente
Líder: José Roberto da Silva

NRP 4873 – Estrutura, Conjuntura e Cenários para o Mercado de Café
Líder: Celso Luis Rodrigues Vegro

NRP 4874 – Cadeia Produtiva da Cana-de-açúcar
Líder: Katia Nachiluk

NRP 4875 – Cursos de Extensão IEA
Líder: Geni Satiko Sato

NRP 4902 – Cotações de Preços de Alimentos no Mercado Varejista no Estado de São Paulo – Piloto Município de Araçatuba
Líder: Danton Leonel de Camargo Bini

NRP 4903 – Comercialização de Citros de Mesa (Laranja, Limão, Tangerina); Uva de Mesa (Fina e Rústica); Figo; Pêssego
Líder: Priscilla Rocha Silva Fagundes

NRP 4904 – Cadeia Produtiva de Citros de Mesa (Laranja, Limão, Tangerina); Uva de Mesa (Fina e Rústica); Figo; Pêssego
Líder: Priscilla Rocha Silva Fagundes

NRP 4920 – Energia e Agronegócio: biodiesel na dinâmica agroindustrial da soja
Líder: Marisa Zeferino Barbosa

NRP 4932 – Análise do Valor da Produção Agropecuária no Estado de São Paulo, 2015 a 2017
Líder: José Roberto da Silva

2.1.2 - Coordenação do IEA – Concluídos

NRP 3724 - Caracterização da Agricultura Familiar Urbana Metropolitana: uma tipologia das experiências de associativismo e cooperativismo em município selecionados da RMSP (Região Metropolitana de São Paulo)
Líder: Soraia de Fátima Ramos

NRP 4139 - Estudo de Casos Comparativo sobre o Turismo Rural do Vinho, entre a Região Leste do Estado de São Paulo e a Província de Yamanashi
Líder: Geni Satiko Sato

NRP 4491 - Os Circuitos da Economia Agropecuária na região Alta Sorocabana: prospecção de demandas nos assentamentos de reforma agrária no nucleamento Martinópolis/Rancharia
Líder: Danton Leonel de Camargo Bini

NRP 4493 - A Fronteira Agrícola no Brasil: o caso da sojicultura na região setentrional
Lider: Marisa Zeferino Barbosa

NRP 4832 - Análises e Propostas de Políticas para Agricultores Familiares
Líder: MalimiriaNoricoOtani

NRP 4834 - Identificação das Tecnologias Geradas no IEA, 1990-2012
Líder: Alceu de Arruda Veiga Filho

NRP 4835 - Análise de Rentabilidade da Seringueira no Estado de São Paulo
Líder: Alceu de Arruda Veiga Filho

NRP 4840 - Salários e Pagamentos de Empreita no Setor Rural do Estado de São Paulo em 2014
Líder: Celma da Silva Lago Baptistella

NRP 4844 - Previsões e Estimativas das Safras Agrícolas do Estado de São Paulo
Líder: José Alberto Ângelo

NRP 4871 – Gerenciamento de Risco do Agronegócio no Estado de São Paulo
Líder: Samira Aoun

NRP 4877 – Agricultura Familiar e Plano para Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Agricultura Familiar no Estado de São Paulo: aplicação de metodologia de elaboração através de workshop
Líder: Ana Victória Vieira Martins Monteiro

NRP 4878 – Acompanhamento Conjuntural dos Produtos de Origem Animal
Líder: Rosana de Oliveira Pithan e Silva

NRP 4930 – Relações de Troca de Defensivos Agrícolas versus Produtos Agrícolas e Respectivos Índices, no Estado de São Paulo, 2015
Líder: Célia Regina Roncato Penteado Tavares Ferreira

NRP 4931 – Levantamento de Preços de Defensivos Agrícolas no Estado de São Paulo, 2015-11-24
Líder: Célia Regina Roncato Penteado Tavares Ferreira

2.1.3 - Coordenação Externa – em Andamento

NRP 218 - AvaliaçãoRegional de Cultivares de Milho IAC/APTA/CATI/Empresas no Estado de São Paulo: verão e safrinha

Líder:Instituto Agronômico
Colaborador do IEA: José Roberto da Silva

NRP 1325 -Sistema de Informações Agrometeorológicas e Aconselhamento às Atividades Agrícolas, através de Consultas pela INTERNET – CIAGRO ONLINE
Líder:Instituto Agronômico
Colaborador do IEA: Mário Pires de Almeida Olivette

NRP 2165 - Relações entre os Setores de Produção e Industrialização do Café dos Principais Estados Produtores Brasileiros e a Economia Nacional: um modelo inter-regional de insumo-produto
Líder: Instituto Agronômico
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro

NRP 2831 -Produção Sustentável de Café no Brasil: impactos sociais, ambientais e econômicos das iniciativas em evolução no País
Líder: Instituto Agronômico
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Malimiria Norico Otani, Maria Célia Martins de Souza

NRP 3006- Desenvolvimento de Cultivar de Cebola de Verão para Sistema Orgânico de Produção – 2008-2011.
Líder: Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
Colaborador do IEA: Waldemar Pires de Camargo Filho

NRP 3386 -Desempenho de Cordeiros Desmamados em Pastagem Rotacionada de Brachiariassp. Submetidos a Diferentes Suplementos Minerais
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Eder Pinatti

NRP 4121 - Caracterização Molecular de Bovinos da Raça Nelore para Maciez de Carne
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Eder Pinatti

NRP 4529 - A Produção e o Consumo de Alimentos na Região de Araçatuba
Líder: Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
Colaborador do IEA: Danton Leonel de Camargo Bini

2.1.4 - Coordenação Externa – Concluídos

NRP 2164 -Redução de Perdas de Uva de Mesa cv. Niagara Rosada Através de Manejo Pré Pós-colheita.
Líder: Instituto Agronômico
Colaborador do IEA: Marli Dias Mascarenhas Oliveira, Priscilla Rocha Silva Fagundes

NRP 4855 – Desenvolvimento de Pães de Forma Fermentado com Massa Ácida e Enriquecido com Proteínas
Líder: Instituto de Tecnologia de Alimentos
Colaborador do IEA: Adriana Renata Verdi, Carlos Eduardo Fredo, MalimiriaNoricoOtani, Roberto de Assumpção

NRP 4856 – Otimização do Processo de Microencapsulação de Ômega-3 para Aplicação em Drageados de Chocolate Branco
Líder: Instituto de Tecnologia de Alimentos
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, MalimiriaNoricoOtani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4845 - Avaliação do Escorre do Trato Reprodutivo para Estimar a Puberdade em Novilhas Raça Senepol
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria Norico Otani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4846 - Efeito do Sistema de Refrigeração na Criopreservação de Sêmen Bovino
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria Norico Otani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4847 - Influência do Curral de Manejo no Estresse dos Bovinos Nelore, Guzerá e Caracu
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria NoricoOtani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4848 - Consórcio de Rúcula e Cebolinha em Diferentes Arranjos de Plantas e Manejos do Solo
Líder: Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria Norico Otani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4849 - Desempenho de Alface Crespa Cultivada sob Telas Fotoconversoras no Inverno e no Verão
Líder: Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, MalimiriaNoricoOtani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4850 - Densidade de Plantio e Adubação Nitrogenada da Cultura da Cebola Cultivada em Canteiros com Ruas Duplas
Líder: Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria Norico Otani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4851 - Implementação da Metodologia para Determinação de Produtos da Degradação do ATP – Adenosina Trifosfato, em Amostras de Pescado por Eletroforese Capilar de Alta Eficiência – HPCE
Líder: Instituto de Tecnologia de Alimentos
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria Norico Otani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4852 - Eficiência na Transformação de Alimentos em Carne de Qualidade por Bovinos Jovens da Raça Nelore
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria Norico Otani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4853 – Avaliação de Características de Carcaça Obtidas por Ultrassonografia em Bovinos Caracu Selecionados para Ganho de Peso
Líder: Instituto de Zootecnia
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria Norico Otani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

NRP 4854 – Desempenho Produtivo de Agrião de Água de Folha Larga, Cultivado em Solo Arenoso sob Telas de Sombreamento
Líder: Departamento de Descentralização do Desenvolvimento
Colaborador do IEA: Celso Luis Rodrigues Vegro, Denise Viani Caser, José Roberto Vicente, Malimiria Norico Otani, Ynaray Joana da Silva Guimarães de Oliveira

3 – GERAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

As estatísticas agrícolas socioeconômicas geradas pelo IEA (grande parte em parceria com a CATI/SAA), têm como finalidades auxiliar os agentes do agronegócio no planejamento de suas atividades; subsidiar a formulação da política agrícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo; embasar o planejamento e a tomada de decisões dos órgãos governamentais; fornecer dados básicos para a pesquisa científica e extensão rural; dentre outras.

Oficialmente têm a função de municiar a Secretaria da Fazenda no cumprimento da Lei no. 8.510, de 29/12/1993, que dispõe sobre a parcela pertencente aos municípios do produto da arrecadação do ICMS; fornecer dados para o Projeto Estadual de Subvenção do Prêmio de Seguro Rural; servir de parâmetro de referência dos poderes judiciário e fiscal nos valores da terra (ITR e desapropriações de áreas agropecuárias).

Os principais usuários das estatísticas agrícolas geradas e disponibilizadas são, portanto: órgãos públicos (esferas federal, estadual e municipal); produtores rurais; bancos; cooperativas; pesquisadores e professores; advogados e peritos judiciais; estudantes; empresas de consultoria; IBGE; CONAB e Fundação SEADE. Ressalte-se que a importância dessas informações está em sua utilização como insumo ao agronegócio no que se refere ao planejamento e orientação dos agentes público e privado.

Cabe destacar que os levantamentos e a base de dados estatísticos do IEA – preços; produção; estimativas de safras, mercado de trabalho; mercado de terra - serviram de modelo para outras instituições de economia agrícola no país, como para o Estado do Paraná e Rio de Janeiro, dentre outros. Ao longo do tempo, novas informações foram sendo incorporadas, como por exemplo, sobre a balança do agronegócio e o custo de logística de transporte, como as informações sobre as principais cadeias de produção do Estado de São Paulo.

A seguir são apresentadas resumidamente as informações estratégicas, sistematicamente levantadas e disponibilizadas pelo IEA, *on line* e na forma impressa, com destaque para a metodologia utilizada e seu principal alcance junto ao agronegócio:

- **PROJETO LUPA-2007/2008: Censo Agropecuário do Estado de São Paulo**

O Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo (**LUPA**) constitui base de dados indispensável aos interessados em conhecer o universo referente à área cultivada, população da zona rural, infra-estrutura e produção agropecuária do Estado de São Paulo e em obter informações agrupadas, por temas específicos, em nível municipal como: tipo de cultura, especificação e número de tratores, número de empregados na propriedade, acesso a bens materiais (como computadores), dentre outros. Outro uso importante é como população para a definição de amostras específicas, para atender objetivos estudos diversos sobre a agropecuária.

- **BANCO DE ESTATÍSTICAS SOCIOECONÔMICAS PARA O ESTADO DE SÃO PAULO**

Constituído por um volume de informações em torno de 3.016.516**,** sendo que a cada ano são acrescentadas cerca de 70.600 novas informações.

•

Os levantamentos estatísticos sistematicamente efetuados pelo IEA são:

- Previsão e Estimativas de Safras Agrícolas e da Produção Animal
- Levantamento de Preços:
- Recebidos pelos Produtores Paulistas (diário e mensal)
- Atacado (diário e mensal)
- Pagos pela agricultura (mensal)
- Varejo (mensal)
- Boletim Diário
- Informações Socioeconômicas
- Mão-de-Obra
- Mercado de Terras
- Cálculo do Valor da Produção Agropecuária e Florestal paulista
- Cálculo do Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista
- Balança Comercial Paulista
- Coeficientes Técnicos de Produção
- Preços Futuros de Café

Para a Previsão e Estimativas de Safras são levantados dados sobre área e produção de mais de 150 atividades agrícolas do Estado de São Paulo, elaborados sistematicamente e publicados regularmente pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA). Tais levantamentos são realizados nos 645 municípios paulistas, cinco vezes por ano, nos meses de setembro, novembro, fevereiro, abril e junho. Levanta informações sobre: área (ou número de pés e/ou cabeças) e produção de culturas anuais e perenes, frutíferas, olerícolas, produtos florestais, pecuária e criações (bovinocultura, suinocultura, avicultura, apicultura), sericicultura e área de pastagens. Cada cultura ou criação tem seu levantamento realizado em épocas específicas, conforme o estágio de desenvolvimento do processo produtivo em que se encontra. As estatísticas obtidas alimentam o banco de dados da Instituição e as tabelas, juntamente com uma análise feita pelos pesquisadores especialistas nessa área e, disponibilizadas no site do IEA e publicadas na revista eletrêonica Análise e Indicadores do Agronegócio (AIA).Os cinco levantamentos realizados geram 23.481 informações por ano.

Os Preços médios Recebidos pelos Agricultores referem-se aos valores obtidos na venda de produtos para o primeiro comprador do sistema de comercialização. As cotações dizem respeito aos produtos embalados e livres dos custos de: comercialização, despesas de colheita, transporte, embalagens e impostos. O levantamento é realizado para 55 produtos, sendo 28 de origem vegetal e 27 de origem animal - observando sua importância quanto à produção e comercialização no Estado de São Paulo - por meio de coleta de informações via telefone, fax, e-mail e questionário, junto aos informantes, provenientes de uma amostra intencional, composta por Casas de Agricultura, produtores, atacadistas, indústrias, cooperativas, sindicatos rurais e outros. Os produtos são divididos em duas categorias, conforme a formação das cotações de preços: a) formação dos preços a partir da coleta diária de informações via telefone, fax e e-mail; b) formação dos preços a partir de coleta mensal, por meio de questionários (enviados mensalmente por correio e e-mail). Série disponível desde 1948 em www.iea.sp.gov.br.

O levantamento dos Preços médios no Atacado da Cidade de São Paulo refere-se à média simples mensal dos preços mínimos e máximos de venda dos produtos, divulgados no boletim diário de preços. A amostra de estabelecimentos a serem pesquisados é probabilística e estratificada, que guardam relação espacial com o mercado atacadista existente na cidade. Série disponível desde 1966 em www.iea.sp.gov.br.

No levantamento dos Preços médios no Varejo da Cidade de São Paulo são considerados 360 equipamentos varejistas (169 supermercados, 69 feiras-livres, 40 açougues, 79 quitandas/sacolões/hortifrutis e 13 padarias). A metodologia considera os dispêndios com produtos alimentícios no domicílio de uma família paulistana de tamanho e renda médios, de acordo com a POF (Pesquisa de orçamento familiar) da FIPE. Em fevereiro de 2010 as séries de dados foram alteradas, retroagindo as mudanças a janeiro de 2007. Os preços

foram recalculados usando-se as ponderações da POF/FIPE de 1998/99. Série disponível desde 1970 em www.iea.sp.gov.br.

Também podem ser encontrados no Boletim Diários de Preços, levantados diariamente - preços recebidos pelos produtores paulistas e preços praticados no mercado atacadista da capital - e que ainda inclui cotações internacionais coletadas de diversos sites. Este Boletim orienta instituições públicas e privadas em seus negócios, destacando-se as licitações de órgãos públicos que utilizam as cotações do IEA como base para negociação de preços. Estes preços são reproduzidos em inúmeras publicações impressas e eletrônicas por todo o Brasil, visto que São Paulo é o centro formador de preços que orienta todo o território nacional.

O projeto de preços no atacado disponibiliza 718 registros mensais por ano aos usuários e 14.983 informações diárias anuais. No levantamento de preços diários no varejo são 1.236 informações mensais geradas no ano.

O levantamento dos Preços médios Pagos pela Agricultura Paulista se refere aos praticados nos pontos de venda, nos quais o agricultor se dirige para realizar as compras necessárias para desenvolver sua atividade. São preços praticados na cidade de São Paulo de 165 produtos. São realizadas entrevistas diretas, mensalmente, com cerca de 50 firmas especializadas, utilizando-se formulários específicos para obter as informações. Série disponível desde 1963 em www.iea.sp.gov.br.

Os Índices de Preços Agrícolas compreendem o Índice Mensal de Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de São Paulo (IPR), o Índice Geral de Preços Pagos pela Agricultura Paulista (IPP), o Índice de Preços – Cesta de Mercado da Cidade de São Paulo (IPCMT) e o Índice de Paridade (IP). São calculados também o Índice de Preços Recebidos de Produtos Vegetais (IPRV) e o Índice de Preços Recebidos de Produtos Animais (IPRA). O IPP é uma medida das variações nos preços dos insumos e serviços comprados pelos agricultores. O IP (ou relação de trocas no setor agrícola) compara as mudanças relativas entre os preços recebidos pelos agricultores e os preços pagos pela agricultura, medindo o poder aquisitivo do agricultor. O IPP representa aproximadamente 73% dos gastos dos agricultores, com 55% relativos ao IPPF. Esse parâmetro é importante para a gestão do negócio agrícola, visto que permite ao produtor conhecer a composição dos gastos que realiza e indicar sobre que variáveis pode ocorrer ajustes para maximizar sua renda.

As Informações Socioeconômicas estão relacionadas às Atividades sobre Demografia e Mão-de-obra no Rural Paulista**.** As análises referem-se aos aspectos sócio-econômicos da agricultura paulista: população residente nos imóveis rurais, mercado de trabalho rural (atividades agrícolas e não-agrícolas). Os levantamentos de Salários Rurais e Pagamento de Empreita na Colheita no Estado de São Paulo são realizados em abril, junho e novembro e são obtidas informações em nível de município, de Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR) e de Estado, sobre salários pagos às diferentes categorias de trabalhador. Levanta-se, ainda, pagamento e rendimento das colheitas de algodão, café, cana-de-açúcar, laranja, tangerina e limão. Os resultados destes levantamentos são publicados no Anuário Estatístico e disponibilizados no site do IEA. O número de dados gerados nessas estatísticas são de 1.506 ao ano.

O levantamento do Mercado de Terras Agrícolas vem sendo realizado pelo IEA e CATI, por meio da rede de Casas de Agricultura e as informações são agregadas de acordo com a regionalização adotada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (atualmente, Escritórios de Desenvolvimento Rural) e pelo Governo (Regiões Administrativas) e se referem a: Preços de Terra Nua, levantados nos meses de junho e de novembro de cada ano, nas seguintes categorias: terra de cultura de primeira, terra de cultura de segunda, terra para pastagem, terra para reflorestamento e terra de campo; Preços de Imóveis Rurais com Benfeitorias são levantados anualmente no mês de novembro, de acordo com diferentes faixas de tamanho. Este levantamento disponibiliza 1.210 informações ao ano sobre o tema.

As informações sobre o Valor da Produção Agropecuária e Florestal consistem no cálculo da renda bruta da agricultura paulista, utilizando-se como ponderador os preços recebidos pelos agricultores e as informações de volume produzido, provenientes dos levantamentos de preços e de previsão e estimativas das safras agrícolas, disponíveis no banco de dados do IEA. A princípio foram escolhidos 17 produtos de origem vegetal e 5 de origem animal, entretanto com a disponibilização de informações, principalmente de preço, e a crescente importância no Estado dos produtos, essa cesta foi expandindo chegando em 2010 com 54 produtos (46 de origem vegetal e 5 animal), com a inclusão dos produtos florestais iniciada em 2009.Este projeto gera ao ano, 2.190 informações para atender seu objetivo.

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista é calculado e divulgado semanalmente, acompanhado de análise das ocorrências nos mercados dos produtos (colheita, comercialização, mercado externo etc.). Este índice é um indicador de inflação futura nos preços de atacado e varejo e é

reproduzido por centenas de publicações impressas e eletrônicas (inclusive no Diário Oficial do Estado de São Paulo).

O Índice de Preços dos Produtos Florestais é resultante da consolidação de um sistema de informações sobre cotações de produtos florestais madeireiros, implantado pelo IEA, recentemente, e refere-se ao comportamento de preços de madeira de eucalipto para indústria e energia, em nível de produtores do Estado de São Paulo. O levantamento sistemático das cotações ocorre em praticamente todas as regiões do Estado e, portanto, oferecem visão abrangente e geral do comportamento e das diferenças que podem ocorrer entre as regiões. A construção de um número índice para o setor florestal pode dar suporte para procedimentos relativos a mercados futuros desses produtos.

A implementação e o aperfeiçoamento constante no processo de coleta a tratamento das informações relativas às cotações dos principais produtos da silvicultura paulista têm permitido aprimorar os instrumentos à disposição do produtor rural e dos demais integrantes da cadeia produtiva visando modernizar as relações de mercado e de financiamento setorial.

Merece também destaque o pioneirismo do IEA na criação de metodologia de custo para a produção agrícola, que sistematicamente tem sido aperfeiçoada para internalizar as mudanças ocorridas no campo, decorrentes de alterações no pacote tecnológico e na legislação brasileira. Sobre os coeficientes técnicos de produção, o IEA retomou essa linha de trabalho em fins de 2009, por se tratar de insumos básicos para estimativas de custos de produção, com resultados obtidos de 2010 a 2014 para o cultivo da cana-de-açúcar. Ao captar os diferentes sistemas de produção existentes permite ao produtor individual comparar sua "matriz de produção" com esses referenciais e promover ajustes que se façam necessários para maior eficiência na gestão e organização de sua atividade. Além disso, contribui para o aprimoramento metodológico na área de gestão do negócio agrícola.

Preço Futuro de Café trata-se de uma nova e inédita ferramenta lançada pelo IEA e disponibilizada para auxiliar na tomada de decisão da cadeia produtiva do café.

O mercado de commodities agrícolas forma suas cotações nas Bolsas de Valores, especialmente as de Nova Iorque, de Chicago nos Estados Unidos e de Londres no Reino Unido. O volume das operações de compra e venda de títulos financeiros, revela a expectativa dos agentes econômicos (especuladores, fundos de investimento, traders, agroindústrias) quanto às oscilações no suprimento decorrentes das estimativas de oferta e demanda em período futuro. A análise da trajetória da curva das cotações futuras constitui ferramenta coadjuvante no delineamento de estratégias de comercialização da produção, tendo na contratação do hedge o instrumento mais favorável para o êxito econômico da exploração agrícola.

4 - TRANSFERÊNCIA DO CONHECIMENTO

4.1 - Assessoria e Elaboração de Pareceres Técnicos

O corpo técnico do IEA é tradicionalmente, desde a sua constituição, solicitado a assessorar o Senhor Secretário de Agricultura e Abastecimento diretamente, para subsidiá-lo em suas tomadas de decisões e ações de políticas agrícolas. E presta, ainda, assessoria a outras entidades públicas, notadamente a Procuradoria Geral do Estado e entidades privadas em demandas dos mais diversos temas socioeconômicos.

- Interessado: Expediente 141.077 – Universidade Federal de São Carlos
  Assunto: Estratégia de Combate as Drogas através de Alternativas Agrícolas Sustentáveis na Fronteira Brasil-Bolívia (Projeto apresentado pela UFSCar a SAA com o objetivo de firmar convênio de ações e interesses recíproco)

- Interessado: Expediente SAA 921/2015 – ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal
  Assunto: ABPA – Associação Brasileira de Proteína Animal solicita o envio de dados referente a produção de avicultura e da suinocultura estadual bem como números de frigoríficos de aves, suínos e cabeças de aves alojadas e produção do Estado (SIF, SIE e SIM) em toneladas

- Interessado: Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo – 09/03/15
  Assunto: Laudo de preços de terra agrícola no Estado de São Paulo

- Interessado: Fernando Aluizio P. O. Penteado, Secretário Executivo do FEAP
  Assunto: Estudo sobre o valor médio da renda bruta agropecuário anual do produtor paulista para subsidiar o enquadramento dos beneficiários do FEAP/BANAGRO

- Interessado: SAA/992/2015 – Câmara Municipal da Estância Turística de Batatais
  Assunto: Moção para recuperação do setor sucroenergético

- Interessado: Of. 1196/2015-sgec – Ministério Público do Estado de São Paulo
  Assunto: Envio de dados do Projeto LUPA identificando os grandes imóveis rurais existentes no território municipal de Iguape/SP

- Interessado: Expediente SAA 4.373/2015 – Câmara Setorial de Citros
  Assunto: Levantamento dos Packing House ou casa de embalagens do Estado

4.2 - Consultas Técnicas

- Interessado: Dr. Omar Cassim Neto, Chefe de Gabinete da SAA/SP
  Assunto: Crise Hídrica – Redução de Uso da Água no Processo Industrial da Cana-de-açúcar

- Interessado: Dr. Arnaldo Calil Pereira Jardim, Secretário de Agricultura da SAA/SP
  Assunto: Análise Contextual do Programa de Regularização Ambiental – PRA (Lei 15.684/15) frente à Legislação e Situação Ambiental do Estado de São Paulo)

- Interessado: Dra. Adriana Renata Verdi, Coordenador Substituto da APTA
  Assunto: Impactos Econômicos, Sociais e Ambientais das Pesquisas do Instituto de Economia Agrícola

- Interessado: Marina Mantovani, Assessoria de Comunicação da SAA/SP
  Assunto: Relatório da Situação da Irrigação nas Áreas do Sistema Canteira e dos Comitês PCJ e Alto Tietê (Relatório da CATI e dados atualizados com base no LUPA – Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária do Estado de São Paulo)

- Interessado: Delegacia de Polícia Federal de Bauru – Ofício nº 0731/2015 – IPL 0677/2013-4 DPF/BRU/SP
  Assunto: Levantamento de preços no atacado

- Interessado: Coordenadoria da APTA
  Assunto: dados de produção e rebanho de carne e leite no Estado de São Paulo

Outras participações que merecem ser apontadas referem-se à:

- Representação do CONSEPA no Comitê de Agroecologia do CONDRAF do Ministério de Desenvolvimento Agrário;
- Representação da comunidade científica no Conselho da Reserva da Biosfera do Cinturão verde de São Paulo;
- Membro no Conselho de Pesquisa Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente;
- Membro da Comissão Técnica de estudo para cobrança de água no meio rural – Ctcob;
- Membro dos Grupos Executivos dos Protocolos Agroambientais firmados pelo Governo do Estado com a UNICA e com a ORPLANA;
- Membro de diversas Comissões Técnicas da SAA-SP;
- Membro das Câmaras Setoriais de Milho, Usos Múltiplos, Café, de Águas Subterrâneas e de Amendoim;
- Membro do CONSIP – SP;

- Membro da Câmara Técnica de Citricultura do MAPA;
- Membro do Conselho DEAGRO- FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, como Diretora de Departamento de Agronegócio;
- Membro do Comitê Técnico 3, sobre Energias Alternativas e Programas Específicos, do Conselho Estadual de Política Energética – CEPE;
- Membro do Grupo de Coordenação de Estatísticas Agrícolas do IBGE/SP (GCEA);
- Conselho de Custos de Produção da União dos Produtores de Bioenergia - UDOP.

4.3 - Publicações em Veículos de Divulgação

4.3.1 - Externos ao IEA

Os Pesquisadores do IEA no ano de 2015 publicaram artigos em veículos de divulgação externos como estratégia para maior acesso e transferência do conhecimento gerado e para ampliar o fórum de discussão dos temas e resultados entre seus pares e na sociedade. Este procedimento é também importante, pois, a publicação externa implica em avaliação positiva por comitê editorial sem vínculo com o IEA, isto é, é mais um parâmetro da qualidade de sua produção técnico-científica.

- AMARO, A.A.; FAGUNDES, P.R.S.; Aspectos Econômicos da Comercialização de Banana. In: **O Agronegócio da Banana**. p733 a 756. EMBRAPA, 2015.

- ALMEIDA, G.V.B. de; CAMARA, F.M. da; FAGUNDES, P.R.S.; Panorama da Comercialização de Laranja na CEAGESP de São Paulo, Espaço Citrícola: revista eletrônica da Citricultura. Publicado em: http://www.espacocitricola.eng.br/site/index.php/artigos/file/22-espaco-citricola-63 NRP 4904

- ALMEIDA, G.V.B. de; CAMARA, F.M. da; FAGUNDES, P.R.S.; Comercialização de laranja na CEAGESP. Toda Fruta. Publicado em: www.todafruta.com.br/noticia_anexo_arquivo.php?id=180 (NRP 4904)

- VEGRO,C.L.R. **Natureza Econômica dos Detestáveis Cafés**. Disponível em:< http://www.cafepoint.com.br/blogs/cenas-e-fatos-do-agro/natureza-economica-dos-detestaveis-cafes-97503n.aspx> Acesso em 16/12/2015.

- VEGRO,C.L.R. & SCHOUCHANA, F. **Falso Dilema**. Disponível em: < http://www.cafepoint.com.br/blogs/cenas-e-fatos-do-agro/falso-dilema-96919n.aspx> Acesso em 16/12/2015.

- VEGRO,C.L.R. & SCHOUCHANA, F. **Volatilidade das Cotações do Arábica sob Pressão das Maxidesvalorizações**. http://www.cafepoint.com.br/blogs/cenas-e-fatos-do-agro/volatilidade-das-cotacoes-do-arabica-sob-pressao-das-maxidesvalorizacoes-96634n.aspx> Acesso em 16/12/2015

- VEGRO,C.L.R. **A Retórica da Reação**. Disponível em: < http://www.cafepoint.com.br/blogs/cenas-e-fatos-do-agro/a-retorica-da-reacao-95254n.aspx> Acesso em 16/12/2015

- VEGRO,C.L.R. **A Cabala dos Algoritmos**. Disponível em: < http://www.cafepoint.com.br/blogs/cenas-e-fatos-do-agro/a-cabala-dos-algoritmos-94469n.aspx> Acesso em 16/12/2015.

- Vegro, C.L.R.; Martins, V.A. Comparação entre volatilidades de preços recebidos pelos cafeicultores paulistas: naturais versus cereja descascado. Anais do IX Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, 24 a 26 de junho de 2015, Curitiba – PR.

- Bini, D. L. C. ; Pinatti, E. ; Martins, V.A.; Pires, D. C. . Reformulação do levantamento de Preços Médios Recebidos (PMR) pelos Agricultores no Estado de São Paulo: atendendo as demandas atuais.. In: 42º

Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, 2015, São Paulo. Anais do 42º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, 2015.

- O Perfil do Enoturista em São Paulo, Brasil e Yamanashi, Japão (Wine Tourist Profile in Sao Paulo, Brazil and Those in Yamanashi, Japan) Geni Satiko Sato, Yasuo Ohe, Shimpei Shimoura. XV Congresso Latino Americano de Viticultura e Enologia. 3-7Nov 2015. Bento Gonçalves, RS. (NRP 4139)

- *O Enoturismo na Região Leste do Estado de São Paulo (Brasil) e na Província de Yamanashi (Japão): Similaridades e Assimetrias. Geni Satiko Sato, Yasuo Ohe, Shimpei Shimoura. Turismo & Sociedade (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 8, n. 1, p. 58-74, janeiro-abril de 2015*

- SILVA; O. L. DE O.; BATISTON, A. P. ; MARTINS, A. J.; FERREIRA, J.; DEL FIOL, B.; CINTRA; S. RAMOS, S. F; SZARFARC, S. C. *Estado Nutricional E Consumo Alimentar De Idosos Associados À Depressão E Condição De Morar Sozinho* **NUTRIRE.** Revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição. São Paulo: Suplemento dos Anais do 13 Congresso Nacional da SBAN. São Paulo. 25 a 27 de agosto de 2015.

- Histórico 7x1 da Copa do Mundo de 2014 e a Agricultura Orgânica no Estado de São Paulo. Espaço P&T – Informações Tecnológicas, APTA Reginal, 21/10/2015 (disponível em: HTTP://www.aptaregional.sp.gov.br/acesse-os-artigos-pesquisa-e-tecnologia/edicao105/julho-dezembro-3/1663-ohistorico-7x1-da-copa-do-mundo-de-2014-e-a-agricultura-organica-no-estado-de-sao-paulo/file.html

4.3.2 - Veículos de Divulgação do IEA

As publicações impressas e eletrônicas da Instituição incluem a produção técnico-científica da equipe dos pesquisadores da própria instituição e divulga artigos de pesquisadores externos, o que amplia o número de estudos sobre as diversas temáticas e estimula o intercâmbio de ideias entre as diferentes instituições de pesquisa.

Em 2015, os artigos técnico-científicos e/ou resultados de pesquisas foram divulgados nos seguintes veículos**:**

a) **Informações Econômicas:** revista técnica editada bimestralmente com tiragem de 320 exemplares na versão impressa e formato digital. É destinada a divulgar informações econômicas e sociais (resultados de pesquisa, análises entre outros) e estatísticas do agronegócio. Em 2015 foram publicadas 3 revistas bimestrais, totalizando 17 artigos.

b) **Revista de Economia Agrícola:** revista científica editada semestralmente com tiragem de 280 exemplares na versão impressa e formato digital. Aborda grandes temas do agronegócio, sob enfoque mais analítico, visando fornecer subsídios para soluções setoriais e políticas públicas em geral. Foi publicada em 2015 a edição de jan/jul/2014.

c) **Análises e Indicadores do Agronegócio:** revista técnica na versão digital com periodicidade mensal. É destinada a divulgação rápida de informações econômicas e sociais. Em 2015 totalizou-se 85 artigos publicados.

d) **Anuário IEA - Série Informações Estatísticas da Agricultura:** revista digital reúne dados básicos do setor agrícola, levantados e sistematizados durante o ano. O Anuário IEA 2014 foi disponibilizado em 2015.

e) **Textos de Discussão - TD-IEA:** disponibilizado em formato digital desde 2009. Divulgam resultados parciais ou finais de pesquisas, estudos e ensaios no campo geral das ciências sociais aplicadas com o propósito de difundir o conhecimento, estimular o debate e colher críticas e sugestões. Publicado um artigo em TD.

4.4 – Serviços, Reuniões Técnicas e Atendimento ao Público Externo

4.4.1 – Softwares Desenvolvidos pelo IEA

- **ACANT**

Representa uma nova ferramenta de gestão para o agricultor familiar, baseada na metodologia de organização do negócio agrícola, que utiliza amplamente os conceitos da administração por objetivos. Tem propiciado condições para a geração de informações, que servem de base para a gestão de negócio de vários ramos da atividade agrícola, junto a diversos grupos da agricultura familiar. Esse instrumental se desenvolve através da implantação de um sistema informatizado de acompanhamento do negócio agrícola de uma determinada família, o qual permite a geração de conhecimento, que aponta para os principais componentes dessa atividade a partir da ótica financeira e, ainda, de que maneira e em que ordem de grandeza eles contribuem para aumentar ou diminuir o saldo de caixa. A substituição do instrumental clássico da contabilidade por software simples se baseia na necessidade de gerar informações com rapidez e com facilidade de entendimento por toda a família envolvida na atividade produtiva e, assim, democratizar as decisões sobre o que deve ser realizado e, ao mesmo tempo, criar as condições mínimas para a profissionalização da gestão do negócio. Os resultados econômicos obtidos têm mostrado uma melhora visível na apropriação de renda pelas famílias envolvidas.

A metodologia de organização do negócio agrícola tem sido aplicada nos últimos anos junto a agricultores familiares individuais ou em associações e cooperativas. Entre as cooperativas destaca-se a CONCRAB (Confederação Nacional das Cooperativas de reforma Agrária do Brasil) com trabalhos desenvolvidos nos estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro. A aplicação consistiu no treinamento de técnicos nos estados do: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Rondônia e Maranhão. E no Curso de Extensão em Administração de Cooperativas (CEACOOP) ligado a Universidade de Brasília, que foram ministrados em Brasília e em Caçador, Santa Catarina. A difusão desse conhecimento junto a Confederação de Cooperativas de Assentamento Rural do Brasil (CONCRAB) pelos menos umas quatrocentas pessoas, entre técnicos e cooperados participaram de cursos, os quais por sua vez funcionam como multiplicadores junto às cooperativas onde trabalham. Já no curso de extensão em administração de cooperativas, constituídos por técnicos foram capacitadas, pelo menos, uma centena de pessoas. O IEA atende a demanda individual pelo software através de seu site.

- **PDAM 2.1**

O Sistema de Suporte à Elaboração de Plano Diretor Agrícola Municipal auxilia os municípios a organizarem informações que servem de subsídios aos agentes locais no planejamento e acompanhamento das atividades do setor agropecuário. Fundamenta com dados reais o trabalho de estruturação do Plano Diretor Agrícola e a escolha de ações prioritárias para o desenvolvimento rural. O produto se presta também à elaboração de diagnósticos socioeconômicos regionais em pesquisas específicas. Subsidia a formulação de políticas públicas, em geral, consistentes com a realidade local. O atendimento/demanda é nacional.

Essa metodologia de planejamento do município tem sido aplicada nos últimos anos junto às Prefeituras Municipais do Estado de São Paulo (Piraju, por ex.) e de Mato Grosso (Dourado, por ex.) e tem sido demandada por prefeituras de todos os estados da Federação rotineiramente. No âmbito da pesquisa serviu como ferramenta no planejamento regional das atividades agropecuárias do Sudoeste paulista (caprinos), de Lagoinha (leite), de Andradina (mandioca), dentre outras pesquisas. Atualmente vem sendo remodelado com a parceria da EMBRAPA.

4.4.2- Atendimento - Site

Todas as informações geradas ao longo da história do IEA estão digitalizadas e encontram-se disponíveis em: http://www.iea.sp.gov.br/out/index.php.

Com objetivo de melhorar o acesso e a navegação no site institucional foi desenvolvido com um *layout*, contemplando um Banco de Notícias, espaço para divulgação de entrevistas e eventos promovidos pelo Instituto, além de atalhos para localizar os Últimos Artigos, Banco de Dados e Preços Diários. Textos explicativos, acréscimo de novos produtos, melhoria na qualidade e maior divulgação foram responsáveis pela significativa ampliação nos acessos aos produtos e serviços do IEA.

Além disso, no sentido de ampliar o número de acessos/usuários às informações disponibilizadas eletronicamente.

a) Publicações disponibilizadas no site:

- Revista Informações Econômicas: com periodicidade bimestral desde 2012, é disponibilizada aos usuários no final dos meses pares. A série teve início em 1972 e a coleção encontra-se disponível para acesso no formato digital.
- Revista de Economia Agrícola: Anteriormente denominada Agricultura em São Paulo, é semestral e disponibilizada antes do final do semestre. A série teve início em 1951 e encontra-se disponível no formato digital.
- Revista Análises e Indicadores do Agronegócio: A publicação teve início no ano de 2006 no formato digital.
- Textos para Discussão: a publicação teve início em 2009, os textos são disponibilizados no formato digital.

b) Teses e Dissertações dos pesquisadores do IEA, que a partir de 2009 foram todas disponibilizadas no site, a primeira datada de 1941, com atualização sistemática.

c) A série Relatórios de Pesquisa, também disponibilizada eletronicamente no ano de 2009. Também nesse ano foram disponibilizados os Prognósticos e Livros produzidos pelo IEA no passado.

d) Bancos de Dados – estatísticas e informações agrícolas e bioenergia.

e) Banco de Notícias – Onde se encontra desde de 2012 com atualizações com as informações relevantes sobre a agricultura e assuntos relacionados.

f) Palestra e Eventos – Disponibilizado palestras que foram realizadas no IEA.

g) Newsletter – Foi realizado no final do segundo semestre de 2014 a divulgação do site através de um mailing assim divulgando todo o conteúdo do site.

No ano de 2015 o site do IEA registrou 473.619 visitantes.

4.4.3- Atendimento à Mídia

Na área de mídia (jornal, TV, rádio e site/portal), o atendimento externo abrangeu informações/análises sobre assuntos como desempenho da balança comercial do agronegócio, produção de hortigranjeiros, grãos e leite, fruticultura, café, desenvolvimento regional, investimento em tecnologia, análises de mercados agrícolas/abastecimento, seguro agrícola, trabalho rural, estratégias para conquista de novos mercados, mercado de terras, logística e perspectivas do comércio mundial. Além disso, portais e sites solicitaram o cadastramento para receber notícias do IEA e a troca de *links* com o site do IEA.

Foram atendidos os seguintes veículos de comunicação: GSAA; Revista Conexão Rural; New York Times; Site Argus Media; Universidade Sorbonne em Paris; Instituto Agronômico; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) de Concórdia/SC; FAESP; TV Bandeirantes - Vale do Paraíba; Sindicato Rural de Ibitinga e Tabatinga; EMBRAPA Milho e Sorgo de Minas Gerais; EMBRAPA Agropecuária de Dourados; Consultoria John

Deere de Ribeirão Preto; Fundação Armando Álvares Penteado; Revista Cana Mix; Revista Kleffmann; SBT-SP; GSAA; Revista Globo Rural; Revista Dinheiro Rural; Folha de São Paulo; G1 / TV Fronteira – Presidente Prudente; MBAgro; Jornal o Imparcial – Presidente Prudente; Radar – Portfólio e Meio Ambiente; Secretaria de Energia - SP; FEAGRI-UNICAMP; Diário da Região; SINCAESP – Sindicato dos Permissionários em Centrais de Abastecimento); Net Press – RFID Jornal Brasil; Assessoria de Comunicação do Centro Paula Souza; GSAA; Folha da Região de Araçatuba; MBAgro; Folha de São Paulo; Câmaras Setoriais; Banco do Brasil; Blommberg; UNESP – Campus Experimental de Dracena; Delegacia do MDA/São Paulo; CEAP – FSP/USP; FOODSOUL; IBGE/SP; NovAmerica; CATI de São José do Rio Preto; MAPA; Canal Rural, GSAA, Informativo IAC, Canal do Boi; EPTV de São Carlos, Diário de Mogi, Jornal O Imparcial – PP; Revista Revide, Café Editora; Cocamar Cooperativa Agroindustrial; Genética e Melhoramento Animal – Instituto de Zootecnia; ARFA – Cabo Verde; SINDUSTRIGO – Sindicato da Indústria do Trigo do Estado de São Paulo; Editora Gazeta do Rio Grande do Sul; Agencia Dinheiro Vivo; ICN – Business Scholl; Agência Estado; Paraipaba Fruit; Rotam; UEHARA Imóveis; Prefeitura de Barão de Antonina/SP; USP; Prefeitura Municipal de Itapeva/SP; Cartório de Títulos de Mirassol; SEADE; Nano Tecnologia ao Avesso.

4.4.3.1 - Entrevistas Realizadas nos Meios de Comunicação

- 02/02 – Rádio Regional de Taquarituba-Avaré, previsão de safras (Carlos Roberto Ferreira Bueno)
- 09/02 – Mercado e Futuros, cenários para o mercado de café (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 10/02 – Canal do Boi/BM&F, “Aquonegócio” (Eduardo Pires Castanho Filho)
- **12 entrevistas** concedidas para: Revista Kleffmann, Revista Globo Rural, Jornal O Diário de Mogi das Cruzes, Revista Aveworld, Record News, Canal Rural, TV Brasil, Folha de São Paulo – RP, Revista Campo & Negócios, TV Terra Viva, Rádio Jovem Pan e Jornal O Estado de Mato Grosso do Sul sobre “A Agricultura não é a Vilã da Crise Hídrica” (Eduardo Pires Castanho Filho)
- 02/03 – Revista Yanmar Agritech, A Agricultura não é a Vilã da Crise Hídrica (Eduardo Pires Castanho Filho)
- 10/03 – Revista dos Nutricionistas, Escassez Hídrica (Ana Victória Vieira Martins Monteiro)
- 11/03 – Coopercitrus Revista Agropecuária, Perspectivas para o Agronegócio Café (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 20/03 – Canal do Boi, Cenário para o Mercado de Café e Preços Futuros (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 16/04 – Canal Rural-SP, Área e Produção de Eucalipto (Eduardo Pires Castanho Filho)
- 29/04 – Rede Vida, Anomalias Climáticas (Ana Victória Vieira Martins Monteiro)
- 29/04 – Faculdade Anhanguera, Comércio Exterior – Leite (Rosana de Oliveira Pithan e Silva)
- 07/05 – 5º Seminário de Jornalismo de Carne da Faculdade Anhanguera, sobre exportações de carne bovina e leite (Rosana de Oliveira Pithan e Silva)
- 13/05 – Canal do Boi – Mercados e Futuros, sobre cenários para preços do café (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 29/06 – Terra Viva – Programa Dia Dia Rural – Rede Bandeirantes, queda do rebanho de leite (Carlos Roberto Ferreira Bueno)
- 16/07 – TV Bandeirantes, entrevista sobre o efetivo leiteiro do Estado de São Paulo (Carlos Roberto Ferreira Bueno)
- 24/08 – Entrevista para o Canal do Boi, sobre Ativos Ambientais e Mercados Florestais (Eduardo Pires Castanho)
- 30/09 – Canal Futura, entrevista sobre Economia do Agronegócio Café (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 05/10 – Suplemento Especial – O Estado – Valor Econômico, sobre o agronegócio no Estado de São Paulo (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
- 08/12 – Nano Tecnologia ao Avesso, sobre Nano no Agronegócio Café (Celso Luis Rodrigues Vegro)

- 10/12 – Agência Estado, sobre Balanço do Mercado de Café (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 14/12 – Canal Rural – Mercado e Futuros, sobre Mercado de Café e Diversos (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 15/12 – Canal Rural, sobre Balanço do Mercado de Café (Celso Luis Rodrigues Vegro)

Devido à mudança de sede a biblioteca encontra-se em fase final de reinstalação de seu acervo. O atendimento ao público externo, abrangeu aproximadamente 19 usuários externos na forma de consulta, empréstimos entre bibliotecas e referências bibliográficas.

4.4.4- Participação em Bancas de Defesa de Tese

Os pesquisadores do IEA participaram das bancas de defesa de teses nas seguintes instituições de ensino superior.

- 06/03 – Participar da Banca Julgadora de Mestrado do pós-graduando Renato José Afonso, autor da tese "Crédito e Seguro Rurais: regras ao invés de discrição, da Universidade Federal de São Paulo, Osasco/SP (Ana Maria Pereira Amaral)

- 26/10 – Participação em Banca de Mestrado com a tese "Fungo em Uva no Assentamento de São Roque em Ferraz de Vasconcelos", no Instituto Biológico, São Paulo/SP (Yara Maria Chagas de Carvalho)

4.4.5 - Participação em Seminários, Congressos e Reuniões Técnicas

Os pesquisadores do IEA participaram, com apresentação de trabalho, dos seguintes eventos técnico-científicos:

- 14/04 – ***Encontro da Comissão Técnica do Café com o Senhor Secretário da Agricultura e Reunião da Câmara Setorial do Café,*** promovido pelo Instituto Agronômico de Campinas, Campinas/SP, com apresentação do trabalho:
  - "Tecnologias e Produtos Estratégicos dos IP's para o Agronegócio Café" (Celso Luis Rodrigues Vegro)

- 27/04 – ***1º Fórum sobre Fairtrade na Cafeicultura***, promovido pela Faculdade de Engenharia Agrícola da UNICAMP, Campinas/SP, com apresentação do trabalho:
  - "Compilação de Dados Censitários sobre Cafeicultura Familiar" (Celso Luis Rodrigues Vegro)

- 23 a 26/06 – **IV Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil**, promovido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Curitiba/PR, com apresentação do trabalho:
  - *"Comparação entre Volatilidades de Preços Recebidos pelos Cafeicultores Paulistas: naturais versus cereja descascado"* (Celso Luis Rodrigues Vegro)

- 24 e 25/06 – **Seminário "Um Novo Papel para a Agricultura de Cabreúva**", promovido pela Prefeitura Municipal de Cabreúva e Instituto de Economia Agrícola, Cabreúva/SP, com apresentação do trabalho:
  - *"Caracterização Sócio-econômica da Agricultura de Cabreúva tecnologias e informações de apoio à gestão do território" NRP 4841* (Carlos Eduardo Fredo; José Roberto da Silva; Malimiria Norico Otani; Rejane Cecília Ramos; Roberto de Assumpção)

- 26/06 – **IV Congresso Brasileiro de Heveicultura,** São José do Rio Preto/SP, com apresentação do trabalho:

- *"Custos e Rentabilidade em Sistemas de Produção de Seringueira"* (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)

➢ 26 a 29/07 – **53º Congresso da Sociedade Brasileira de Administração, Sociologia e Economia Rural – SOBER**, promovido pela Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa/PA, com apresentação do trabalho:

- *"O Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) e a Agricultura Familiar no Estado de São Paulo, 2007/2008"* (Carlos Eduardo Fredo)

➢ 25/08 – **VII Jornada de Estudos em Assentamentos Rurais**, promovida pela Faculdade de Engenharia Agrícola, UNICAMP, Campinas/SP, com apresentação do trabalho:

- *"Observações sobre o Programa Paulista da Agricultura de Interesse Social (PPAIS) do Estado de São Paulo"* (Danton Leonel de Camargo Bini)

➢ 26 a 28/08 – **42º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, promovido pelo Centro de Estudos Rurais e Urbanos – NAP/CERU** – Faculdade de Ciências Sociais – USP, São Paulo/SP, com apresentação do trabalho:

- *"Produção Florestal do Estado de São Paulo e a Geração de Empregos Formais"* (Rosana de Oliveira Pithan e Silva)
- *"Cotações de Preços de Alimentos no Mercado Varejista no Estado de São Paulo – Piloto no Município de Araçatuba"* (Danton Leonel de Camargo Bini)
- *"Reformulação do levantamento de Preços Médios Recebidos (PMR) pelos Agricultores no Estado de São Paulo: atendendo as demandas atuais* (Danton Leonel de Camargo Bini)
- *"O Último Quinquenio da Citricultura Paulista: divisor de águas?* (Celma da Silva Lago Baptistella; Priscilla Rocha Silva Fagundes)

➢ 24 e 25/09 – **Seminário Internacional do Café**, promovido pela Organização das Cooperativas do Brasil, Belo Horizonte/MG, com a apresentação do trabalho:

- *"Safras e Clima"* (Celso Luis Rodrigues Vegro)

➢ 08 e 09/10 – **Workshop de Café**, promovido pelo SEBRAE, Pacaembu/SP, com apresentação do trabalho

- *"Estratégias Comerciais Visando posicionamento Lucrativo nos Mercados de Café"* (Celso Luis Rodrigues Vegro)

4.4.6– Comissões Técnicas, Câmaras Setoriais e Grupos de Trabalho

O IEA tem assento nas Comissões Técnicas da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, responsáveis pela assessoria da Pasta e por solicitação das autoridades e/ou dos agentes do agronegócio relativas às principais questões setoriais.

Além das comissões, o IEA participa como convidado das Câmaras Setoriais, geridas pela CODEAGRO da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. E também de diversas Comissões Temáticas de Agências de Fomento e de outras Secretarias do Estado.

Com relação à participação em grupos de trabalho destaca-se a forte presença institucional, desde as primeiras discussões para formatação dos documentos até a atualidade por meio do acompanhamento e controle das certificações, nos Protocolos Agroambientais firmados entre o Governo do Estado, por meio da SAA e da Secretaria de Meio Ambiente, e o setor sucroalcooleiro (UNICA e ORPLANA). Dentre outros benefícios dessa ação de governo destacam-se a antecipação da eliminação de operação de queima na colheita da cana-de-açúcar, recuperação de áreas de mata ciliar, implementação de programas de requalificação de mão-de-obra e adoção de boas práticas agrícolas e industriais. Isso sem contar a inovação provocada no sistema de produção com a construção de terraços embutidos e a redução no uso de herbicidas pela manutenção da palha no campo.

Ainda no segmento produtor de agroenergia, ressalta-se novamente a participação como Membro do Comitê Técnico 3, sobre Energias Alternativas e Programas Específicos, do Conselho Estadual de Política Energética – CEPE.

4.4.7- Recepção de Comitivas Estrangeiras

- 03/02 – ***Recepção e Reunião Técnica com a Delegação Chinesa***, informações sobre área da indústria de grãos (técnicas de plantio, formas menos agressivas de combater as pragas, importância econômica desses grãos para o Brasil, etc.), São Paulo/SP (Ana Victória Vieira Martins Monteiro; Carlos Roberto Ferreira Bueno; Marisa Zeferino Barbosa; Marli Dias Mascarenhas Oliveira; Vagner Azarias Martins)

- 13/05 – ***Recepção e Reunião Técnica com a Delegação de Estudantes dos Camarões***, com o objetivo de conhecer produtos e serviços do IEA e a economia agrícola paulista (Ana Victória Vieira Martins Monteiro; José Alberto Ângelo; Marli Dias Mascarenhas Oliveira; Vagner Azarias Martins)

- 29/07 – ***Recepção a Delegação de Graduação em Administração de Empresas – Universidad Del Pacífico*** (Peru), no IEA.

- 24/08 – Visita Técnica da ***Comitiva de Cabo Verde – Agência de Regulação e Supervisão dos Produtos Farmacêuticos e Alimentares Direção de Segurança Alimentar (ARFA)***, com apresentação de palestras sobre preços, previsão de safra, produtos de origem animal, etc. (10 participantes)

- 14/09 – **Recepção a Comitiva do Japão**, para tratar do Diagnóstico do Setor da Cana-de-açúcar (Katia Nachiluk. Marli Dias Mascarenhas Oliveira; Rejane Cecília Ramos (6 participantes)

4.5 – Cursos, Palestras e Oficinas

- 06/03 – Aula Magna do Curso de Pós-graduação do Instituto Biológico, São Paulo/SP (Yara Maria Chagas de Carvalho)
- 22/04 – Evento ABAG, Ribeirão Preto/SP com apresentação da palestra: "Água e Uso pela Agropecuária: neomalthusianismo hídrico" (Eduardo Pires Castanho Filho)
- 27 a 28/05 – Curso "Boas Práticas Agrícolas na Cafeicultura Atual – Módulo III, promovido pela CATI, Campinas/SP, com a participação de 75 técnicos (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 12/03 a 25/06 – Disciplina de Agricultura dos Agronegócios, realizado no curso de pós-graduação do Instituto Biológico, São Paulo/SP (Yara Maria Chagas de Carvalho)
- 18/08 – Aula de Pós-graduação na Área de Tecnologia da Produção Agrícola, realizada no Instituto Agronômico de Campinas, com apresentação do trabalho "O Levantamento das Unidades de Produção Agropecuária (LUPA) e a Agricultura Familiar no Estado de São Paulo 2007/2008", Campinas/SP (Carlos Eduardo Fredo)
- 29/10 – V Encontro do Grupo de Estudos do Agronegócio, promovido pelo Centro de Ciências Agrárias da UFSCAR, Araras/SP, com apresentação da palestra "Análise Econômica dos Agronegócios" (Celso Luis Rodrigues Vegro)
- 19 e 20/11 – "Custo de Implantação e Rentabilidade da Borracha Natural", apresentada no IV Encontro Técnico Nacional de Heveicultura, promovido pela UNIFEB e Defesa Agropecuária do Estado de São Paulo, Barretos/SP (Marli Dias Mascarenhas Oliveira)
- 26 e 27/11 – "As Perspectivas Profissionais aos Geógrafos", apresentada na II Semana Acadêmica de Geografia, promovida pela Universidade Federal da Integração Latino-Americana – UNILA, Foz do Iguaçú/PR (Soraia de Fátima Ramos)
- 15/12 – Workshop – Floresta Plantada tem que dar Lucro. Link – Youtube – https://www.youtube.com/watch?v=zlKZnzeWBLQ (Eduardo Pires Castanho Filho)

4.5.1 - Curso de Extensão e Atualização do IEA

- 14 a 16/07 – Treinamento sobre o Levantamento de Unidade de Produção Agropecuária (LUPA), promovido pela CATI, Ourinhos/SP (José Alberto Ângelo)
- 06 e 07/08 – Dia de Campo com a Aplicação de teste piloto de questionário codificado no levantamento do Projeto NRP 4902 "Cotações de Preços de Alimentos no Mercado Varejista no Estado de São Paulo – Piloto no Município de Araçatuba", promovido pelo IEA, Araçatuba/SP (Danton Leonel de Camargo Bini; Eder Pinatti)
- 13/08 a 29/10 – Disciplina Agricultura Familiar no curso de Pós-Graduação do Instituto Biológico, São Paulo/SP (ministrado por Yara Maria Chagas de Carvalho)
- 20 e 21/10 – Treinamento para técnicos da CATI e das prefeituras dos municípios do EDR de Registro sobre os levantamentos de informações subjetivas por município, parceria IEA-CATI, Registro/SP (Carlos Eduardo Fredo; Eder Pinatti; Felipe Pires de Camargo; José Alberto Ângelo)
- 29/10 – Treinamento para os técnicos dos EDRs da CATI sobre levantamentos subjetivos de Valor de Terra Nua e com Benfeitorias, Bauru/SP (Felipe Pires de Camargo; José Alberto Ângelo)
- 29/11 – Treinamento para levantamento do valor da terra agrícola, CATI, Bauru/SP (Felipe Pires de Camargo; José Alberto Ângelo)

4.5.2 - Ciclo de Seminários – Estudos IEA

- 05/03 – *"Variabilidade Climática e Segurança Hídrica"*, palestrante Orivaldo Brunini, pesquisador científico do Instituto Agronômico - IAC (34 participantes)
- 18/03 – *"Em Busca de um Novo Modelo Organizacional para a Pesquisa Agropecuária de São Paulo"*, palestrante João Paulo Feijão Teixeira, pesquisador científico do Instituto Agronômico – IAC (28 participantes)
- 01/04 – *"Financiamento do Agronegócio – Safra 2015/2016"*, palestrante Ademiro Vian, Professor da Fundação Getúlio Vargas – FGV e Diretor-Adjunto da Federação Brasileira de Banco - FEBRABAN (33 participantes)
- 15/04 – *"Da Formação Socioespacial à Diferenciação dos Circuitos Espaciais Agropecuários na Região de Araçatuba (SP)",* palestrante Danton Leonel de Camargo Bini, pesquisador científico do Instituto de Economia Agrícola, Doutor em Geografia Humana pela Universidade de São Paulo - USP (20 participantes)
- 20/05 – *"Análise de Impacto de Certificações – O Caso de Produtores de Laranja Fairtrade"*, palestrante Beat Grüninger, Consultor e Auditor de Sustentabilidade (20 participantes)
- 12/06 – Curso de Plantas Medicinais e Aromáticas: identificação botânica, cultivo e manejo, ministrado pela Profª Drª Sandra Maria Pereira da Silva, no IEA, São Paulo/SP (10 participantes)
- 22/06 – Cursos de Sistemas Agroflorestais (SAF), ministrado pelo Profº Dr. Clovis José Fernandes de Oliveira Jr., no IEA, São Paulo/SP (14 participantes)
- 12/08 – "Desafios para a Competitividade do Agronegócio Nacional", palestrante Profº Dr. Mário Batalha, (23 participantes)
- 09/09 – "O Assédio Moral no Ambiente de Trabalho", palestrante Flávio Antas Corrêa, (28 participantes)
- 23/09 – "Cadeia Produtiva de Flores Ornamentais do Brasil: dimensões características, tendências e perspectivas", palestrante Hélio Junqueira e Marcia Peetz (37 participantes)
- 07/10 – "Protocolo Agroambiental do Setor Sucroenergético Paulista: dados consolidados das safras 2007/08 a 2013/14", palestrante Rejane Cecília Ramos, (12 participantes)

- 17/11 – "O Risco de Mercado de Café no Estado de São Paulo", palestrante Samira Aoun , pesquisador científico do IEA (13 participantes)
- 25/11 – "Importância das Tecnologias e Inovações Geradas no IEA: conceito, contexto e impactos", como parte da comemoração dos 73 anos do IEA, palestrante Alceu de Arruda Veiga Filho, ex-pesquisador científico do IEA (52 participantes)

4.6 – Parcerias

Dentre as diferentes parcerias realizadas pelo IEA em 2015 são destacadas:

- **Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB):** a parceria tem por objetivo a avaliação de safras em especial do café, no Estado de São Paulo, e além do IEA, conta com a CATI para o desenvolvimento e aplicação de metodologia de levantamento e consolidação dos dados visando expandir a experiência para os demais estados da federação. A etapa de adoção em outros estados será realizada pela equipe de técnicos do IEA juntamente com a CONAB.

- **CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, projeto "**As Geografias da Modernidade: geografia, gênero e a divisão sexual do trabalho canavieiro no espaço geográfico paulista – Jan/2015".

- **FINEP/MCT:** Avaliação do Potencial de Produção de Soro de Leite no Estado de São Paulo

- **FUNDEPAG (Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa do Agronegócio:**

  - **Programa de Bolsa à Pesquisa: "**Ranking de Comercialização de Defensivos Agrícolas e Variação de Seus Preços, Estado de São Paulo, Nov/2015".

  - **Curso de Extensão e de Atualização de Curta Duração:** aperfeiçoamento para profissionais técnicos, pesquisadores do setor público, setor privado e estudantes. São cursos que tem por objetivo oferecer oportunidade para acesso ao conhecimento sobre assunto específico.

  - **Polo de Ensino do PECEGE/ESALQ/USP:** Curso de MBA à Distância

  - **Levantamento Municipal do Valor da Terra Agrícola/ABAG/IBISA:** Projeto piloto para alteração metodológica do levantamento oficial do Valor da Terra Agrícola no Estado de São Paulo, 2015/2016.

- **FUNDAG (Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (FUNDAG) /Prefeitura de Cabreúva:** Projeto a Caracterização socioeconômica da agricultura de Cabreúva: tecnologias e informações de apoio à gestão do território **2014/2015**. A partir do diagnóstico da economia municipal, da caracterização socioeconômica e produtiva dos agricultores e da identificação dos sistemas agrários dos produtores rurais de Cabreúva, o projeto visa proporcionar informações para embasar a formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento da agricultura e do território municipal.

- **Universidade Federal de Santa Catarina (INCRA):** Análise de Mercado: produção, beneficiamento e comercialização de alimentos agroecológicos para o mercado institucional da região Sul do Brasil – RS – SC – PR, 2015.

- **Levantamento Censitário das Unidades de Produção Agropecuária de São Paulo (LUPA):** Esse projeto realizado em parceria com a CATI, com etapas desenvolvidas em 1996/1997 e 2007/2008 tem por objetivo retomar a construção e execução do levantamento 2014/2015 e contribuir de forma efetiva para a realização de estudos, pesquisas e análises visando subsidiar a tomada de decisão dos formuladores de políticas públicas, dos produtores, agroindustriais e de mais agentes envolvidos nas diversas atividades presentes no setor agricultura.

- **ORPLANA – Organização de Plantadores de Cana da Região Centro-Sul do Brasil**: Parceria iniciada em 2011 e em continuidade para o ano de 2015/2017 tem por objeto de elaborar estudos e análises relacionadas à gestão agrícola da produção de cana-de-açúcar, em especial o cálculo do custo de produção.

- **UNIÃO DOS PRODUTORES DE BIOENERGIA – UDOP:** Parceria 2015/2017 com objetivo: estudos, análise, reuniões e troca de informações referentes à gestão agrícola da produção cana de açúcar e demais matérias primas relacionadas à produção de bioenergia, destinados à definição e elaboração de projetos sobre sistemas de produção e estimativas de custo, bem como, informações econômicas no Estado de São Paulo.

5 – RECURSOS FINANCEIROS

Em 2015, o IEA contou com recursos financeiros do Tesouro do Estado de São Paulo (TESP), repassados através da APTA pelas ações: 5925 – Geração de Tecnologias Sustentáveis, 5550 – Manutenção e Expansão da Rede Intragov, 4874 – Insumos Tecnológicos Estratégicos e 4891 – Transferência de Tecnologias Sustentáveis, da ordem de R$769.926,05 para suas despesas correntes, envolvendo utilidade pública, contratos e despesas com material de consumo e outros custeios.

Ao final de 2015, o Fundo Especial de Despesa contava com saldo de R$42.606,76.

6 - RECURSOS HUMANOS

Encontrava-se em atividade no IEA, em 31/12/2015, 109 servidores: 41 pesquisadores científicos, dos quais 02 afastados em outras unidades da APTA e outros órgãos do Governo do Estado; 2 afastados para pós-graduação em nível de doutorado e 1 em licença para tratar de interesses particulares; 5 Assistentes Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica, estando 01 afastado na APTA, e 63 funcionários de apoio à pesquisa e de administração, sendo 21 afastados em outras instituições.

Em 2015, 07 servidores se aposentaram (04 PqC e 03 pessoal de apoio) e não houve provimento de vagas remanescentes de concurso público de pesquisador científico.

Quadro de servidores do IEA em 31/12/2015 – 109 funcionários.

Cargos	**Quantidade**
Pesquisadores Científicos	41
Oficial de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	13
Agente de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	6
Técnico de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica	32
Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica	5
Executivo Público	2
Auxiliar de Saúde	1
Auxiliar de Serviços	1
Analista Administrativo	1
Assistente Técnico III	2
Assistente I	3
Oficial Administrativo	2

7 – INFRA-ESTRUTURA

Em 2015, na busca de modernização do IEA foram investidos Recursos Federais (PAC EMBRAPA) da ordem de R$ 148.548,00 em equipamentos.

São Paulo, janeiro de 2016

Marli Dias Mascarenhas Oliveira
Diretor Técnico de Departamento
Instituto de Economia Agrícola